

## AUTOCONCEITO DE GÊNERO EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

---

Karina Ingredy Leite da Silva

### RESUMO

Este trabalho de conclusão do Curso de Psicopedagogia objetivou analisar o desenvolvimento do autoconceito de gênero em crianças da educação infantil da Escola de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba nas interações livres com os seus pares. Realizou-se uma abordagem qualitativa, durante o segundo semestre de 2013, com observações participantes e não participantes de grupos de meninas, grupos de meninos e entre meninos e meninas interagindo juntos em um mesmo grupo. O procedimento analítico utilizado foi análise de conteúdo, incluindo as falas, movimentos corporais e espaciais, a partir das seguintes questões norteadoras: as crianças expressam o autoconceito de gênero em interações livres? As crianças demonstram uma construção de inequidade e tipificação de gênero? Verificou-se que as crianças da educação infantil já reproduzem as desigualdades entre os sexos, e que são os adultos mais próximos como as/os professores/as e cuidadores/as na escola e o pai e a mãe em suas casas os grandes contribuintes da construção do seu autoconceito de gênero, demonstrando que essa construção é alimentada pelo machismo, sexismo e homofobia, transmitidos principalmente através da linguagem, de atitudes e comportamentos. Observou-se que as crianças diariamente tipificam, classificam e discriminam lugares, cores, brinquedos, brincadeiras, jogos, comportamentos, espaços e tarefas de acordo com cada sexo, reforçando os valores pensados e impostos pela cultura hegemônica para modelos de feminilidade e masculinidade, internalizando e reproduzindo a inequidade de gênero. Portanto, para a escola desconstruir essas relações, linguagens, identidades e autoconceitos, precisa tornar-se um espaço plural, de igualdade e equidade de gênero, por meio de uma educação não sexista.

**Palavras-chave:** Construção de gênero. Autoconceito. Educação infantil.

### ABSTRACT

This Psychopedagogy undergraduate monograph aimed to analyze the development of the self-concept of gender in children in free interactions with their peers, at a university based preschool in Northeastern Brazil. A qualitative approach was conducted during the second semester of 2013, using participant and non-participant observation of groups of girls, groups of boys and mixed groups. Content analysis was the analytical procedure used, including speech, physical and spatial movements, in order to address the following guiding questions: Do children express the self-concept of gender in free interactions? Do children show a construction of gender inequity and gender typification? It was found that children in early education already reproduce inequalities between the sexes, and that the major contributors to the construction of their self-concept of gender are the closest adults: teachers and caregivers in the school, father and mother at home. The data collected demonstrates that this construction is fed by machismo, sexism, heterosexism and homophobia, transmitted mainly through language, attitudes and behaviors. It was observed that children typify gender daily, classifying and discriminating locations, colors, toys, games, play, behaviors, spaces and tasks according to each sex, reinforcing thoughts and values imposed by the hegemonic cultural models of femininity and masculinity, internalizing and reproducing gender inequity. Therefore, in order to deconstruct these relations, language, identities and self-concepts, the

school needs to focus on gender equity and become a pluralistic space through a non-sexist education.

**Keywords:** Construction of gender. Self-concept. Child education. Preschool.

#### **REFERÊNCIA**

SILVA, K. I. L. da. Autoconceito de gênero em crianças da educação infantil. 2014. 42 f.. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Psicopedagogia) – Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.